

Seminário: **BASE
COMUM
NACIONAL**

Outubro de 2014
Brasília/ DF

Porque Padronizar?

Seminário Base Nacional Comum em Debate: dilemas, perspectivas e expectativas

Outubro 2014

Helena Costa Lopes de Freitas

ANFOPE



Dilemas e contradições

- Conceção de educação e de “boa” educação: fins e objetivos da educação
 - Dimensões da formação humana , formação integral e não exclusivamente cognitiva
- Base nacional comum x currículo nacional ou currículo mínimo
- O mito da ausência de currículo como causa - a educação não avança ou as crianças não aprendem...
 - A qualidade da educação e da escola para a formação e o desenvolvimento humano tem que ser unitária
 - O vies no PNE – mantém a centralidade do sistema nacional de avaliação instaurado na LDB
 - O risco do estreitamento curricular: a priorização da Língua Portuguesa, Matemática e “alguns” conhecimentos Ciências.

Dificuldades

- A pressão pela concepção gerencial na gestão - afastamento dos profissionais da educação da formulação da política municipal
- Ausência cada vez maior dos pedagogos – coordenadores, orientadores, no âmbito das secretarias e escolas – cujas funções são assumidas por segmentos de fora da escola e do campo da educação
- Os professores cerceados no seu trabalho pela ausência de condições técnicas e científicas da escola
- Enfraquecimento das Faculdades de Educação, desvalorizadas em um processo circular e acompanhado de certa forma, o processo de desvalorização/degradação da profissão e da educação.

Desafios

- Alteração das bases da educação escolar
- Os vínculos entre a organização do trabalho pedagógico escolar, a ciência e a cultura e a vida social
 - Aprofundar as relações da escola com a vida social
- A ***base comum nacional*** para a formação unitária dos educadores

Perspectivas

- Fortalecimento das Faculdades de Educação – CONEB e I CONAE – no processo de consolidação institucional, nas IES públicas , das políticas de formação inicial e continuada
- Papel do MEC na direção e coordenação do processo - à luz das DCNs e avançar na mobilização para construção de um projeto educativo – PEEs e PMEs
- A tarefa e responsabilidade social pelo currículo é das redes – gestores, professores , profissionais da educação , funcionários, articulados aos pais, estudantes, devem construir o currículo vinculando cada vez mais a escola e o conhecimento a vida social

Expectativas

- Constituição do Forum Nacional, como estabelecido na I CONAE – e inserir nas deliberações da II CONAE
- Instituição de espaço institucional que articule e coordene a definição das políticas de formação
- Fortalecimento das Faculdades de Educação como espaços de produção do conhecimento sobre a educação e a formação e como espaço central de articulação nas IES, dos cursos e percursos de formação.